



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.1	Turma: 06319
Disciplina: PSI 7604 – Psicologia das Organizações		
Horas/aula semanais: 4	Horário: 6tasf., às 08:20h	
Carga horária total (h/a): 72/a	CH: teórica: 72h/a	CH: prática: Não se aplica
Disciplina Obrigatória	Equivalência: PSI5331	Pré-requisitos: PSI7504
Professora: Johanna Garrido Pinzón	E-mail: johanna.garrido@ufsc.br	

II. EMENTA

O fenômeno das organizações: definições, história e ação humana nas organizações. As organizações como fenômenos socialmente construídos. A ação humana caracterizada nas teorias organizacionais. As organizações e suas estruturas. Os processos organizacionais e as possibilidades de atuação dos psicólogos.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Unidade I – Psicologia e Trabalho

A centralidade do trabalho na vida do ser humano
Aproximações da Psicologia no campo do Trabalho
Os modelos taylorismo/fordismo e toyotismo (gestão flexível e era tecnológica)
Trabalho no contexto atual e subjetividade

Unidade II – Desenvolvimento da Psicologia no campo das Organizações

Atuações do psicólogo no trabalho e nas organizações: práticas tradicionais e emergentes
Comportamento organizacional
Avaliação e medidas psicológicas no trabalho
Diagnóstico organizacional
Clima e cultura organizacional
Políticas e práticas de gestão de pessoas

Unidade III – Temáticas contemporâneas no campo do trabalho e organizacional

Qualidade de vida no trabalho: novas e velhas questões
Diversidade no Trabalho: recortes de raça-etnia e gênero no trabalho
Saúde do trabalhador
Saúde Mental Relacionada ao Trabalho

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, os(as) estudantes deverão ser capazes de:

- Discutir sobre a importância e o envolvimento do psicólogo como profissional ativo e co-responsável pela organização e pelas relações do trabalho;
- Compreender a atuação da psicologia em relação aos objetos trabalho e organizações, a partir de uma leitura da ética profissional do Psicólogo;
- Caracterizar o desenvolvimento do campo de atuação e da área de conhecimento em Psicologia Organizacional;
- Conhecer metodologias de análise e diagnóstico organizacional;

- e. Compreender a noção de comportamento organizacional e identificar os níveis de análise macro, meso e micro na intervenção em organizações;
- f. Definir e identificar diferentes tipos de organizações;
- g. Caracterizar a noção de estratégia e processos em organizações;
- h. Caracterizar o campo de atuação em gestão de pessoas nas organizações;
- i. Conhecer as práticas e políticas públicas em Saúde do Trabalhador.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conteúdo programático e suas unidades temáticas serão organizadas em 3 Unidades, cada uma com duração de 5 semana e com um conjunto de estratégias síncronas e assíncronas organizadas e descritas no Cronograma.

Sobre as estratégias de ensino e aprendizagem na modalidade síncrona e assíncrona:

Síncrona (28h/a):

- Aula utilizando a ferramenta BigBlueButton (BBB) ou Meet.
- Objetivo: promover discussões teóricas, diálogos temáticos e dúvidas.
- Acontecerá no dia e horário da aula, com duração máxima de 1h40min (2h/a).
- Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

Assíncrona (44h/a):

- Aulas gravadas pela professora, disponibilizadas no Moodle.
- Vídeos (documentário, palestras, filmes), disponibilizados no Moodle.
- Leituras com estudo dirigido.
- Fórum para discussão teórica e de conteúdos temáticos, Moodle.
- Elaboração de atividades avaliativas, individuais e coletivas.
- Teremos no Moodle um Fórum Geral para dúvidas sobre o andamento da disciplina.
- Frequência será aferida pela entrega de atividades avaliativas obrigatórias.

VI. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES: objetividade e clareza na apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado e com os objetivos de aprendizagem da disciplina; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas; uso das referências bibliográficas indicadas; escrita autoral; pontualidade na entrega das atividades; formatação dos trabalhos de acordo com a APA. Atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.

Unidade I – Atividade Avaliativa I. Será realizada uma atividade escrita em duplas, postada de modo assíncrono na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Unidade II – Atividade Avaliativa II. Será realizada uma atividade escrita individual, postada de modo assíncrono na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Unidade III – Atividade Avaliativa III. Será realizada uma atividade escrita em duplas, postada de modo assíncrono na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Média Final: $\frac{Av1 + Av2 + Av3}{3}$

VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da realização e envio das atividades avaliativas.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. **Avaliação: prova, a ser realizada no dia 01/10. A prova será disponibilizada às 9:00h deste dia no moodle. Deverá ser postada no Moodle em local específico até às 11:00h do mesmo dia.**

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências indicadas no cronograma e bibliografia básica estão digitalizadas e disponíveis no Moodle.

- Albornoz, S. (2004). O que é trabalho. 6.ed. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Bendassoli, P. F. (2009). Vias de Apropriação do Trabalho em Teorizações da Psicologia. In *Psicologia e Trabalho: Apropriações e Significados*. Cengage Learning: São Paulo.
- Barcelos, S. M., Albano, A. G. B. (2002). Uma discussão sobre Clima e Cultura Organizacional na Concepção de Diferentes Autores. *Revista CCEI - URCAMP*, 6(10), 33-40.
- Bernardo, M. H., Souza, H. A., Da Silva, D. L. D., & Garbin, L. (2013). A Psicologia e a Saúde do Trabalhador: Para além da prática hegemônica. In: M. H., Bernardo, Lobo, M. H., & V. L. T., Souza (orgs). *Psicologia Social: perspectivas críticas de atuação e pesquisa*. Campinas: Alínea.
- Biroli, F. (2016). Divisão sexual do trabalho e democracia. *Revista de Ciências Sociais*, 59(3), 719-754.
- Cruz, R. (2002). Medidas Psicológicas em Psicologia do Trabalho e das Organizações In: *Avaliação e medidas psicológicas: produção de conhecimento e da intervenção profissional*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Fischer, A. L. (2002). Um regaste conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: Fleury, M. T. L. (Ed.), *As Pessoas na organização* (pp.11-34). São Paulo: Gente.
- Gusso, H. L., Alvarenga, A. S., Nunes, P. P., Nunes, M. F. O., De Luca, G. G., & Oliveira, M. Z. (2019). Psicologia Organizacional e do Trabalho no Sul do Brasil: Características dos profissionais, da atuação e dos contextos de trabalho. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(3), 644-652.
- Kingeski, A. A. I. (2005). Diagnóstico organizacional: um estudo dos problemas organizacionais a partir das relações interpessoais. *XII SIMPEP – Bauru, SP*, 1-12.
- Nardi, H. C. Saúde do Trabalhador. In: A. D., Cattani (org.) (1997) *Trabalho e tecnologia, dicionário crítico*. Petrópolis: Editora Vozes. Porto Alegre: Ed. Universidade, 219-224.
- Paparelli, R., Sato, L., & Oliveira, F. (2011). A Saúde Mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. *Revista brasileira de saúde ocupacional*, 36(123), 118-127.
- Pinto, G. A. (2007). *A organização do trabalho no século 20. Taylorismo, fordismo e toyotismo*. São Paulo: Expressão popular.
- Rafagnin, M. S. S., & Rafagnin, T. R. (2016). O debate sobre a centralidade do trabalho. *Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas*, 2(1), 107-119.
- Siqueira, M. M. M. (2002). Medidas do comportamento organizacional. *Estudos de Psicologia*, 7 (Número Especial), 11-18.
- Vasconcelos, A. F. (2001). Qualidade de Vida no Trabalho: origem, evolução e perspectivas. *Caderno de Pesquisas em Administração*, 08(1), 23-35.
- Zanelli, J. C., Bastos, A. V., Rodrigues, A. C. A., & Borges-Andrade, J. B. (2014). Campo profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In: Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. B., & Bastos, A. V. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 549-582). Porto Alegre: Artmed.

Audiovisuais:

TVPUC. Desafio Profissão - Psicologia: Psicólogo organizacional e do trabalho. 2017. (27m53s). Disponível

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

em: <https://www.youtube.com/watch?v=Itwg4zNgxk4>

Vanessa de Araújo Souza - O Pessoal é Político. 2017. (53m). Disponível em: https://tamandua.tv.br/filme/?name=o_pessoal_e_politico

Netflix: Série Explicando - Por quê as mulheres ganham menos? Temporada 01, episódio 03. 2019. (18m).

Centro Cultural do Ministério da Saúde. Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde. 2006. (1:00h). Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/videos/politicas-de-saude-no-brasil-um-seculo-de-luta-pelo-direito-saude>

Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) - Procuradoria do Trabalho no Município (PTM) de Caxias do Sul; do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) em Caxias do Sul; e do Governo Federal. A dor (in)visível - Assédio Moral no Trabalho. 2014. (28m17s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZKGzTljGgM>

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As referências indicadas no cronograma e bibliografia complementar estão digitalizadas e disponíveis no Moodle.

Bendassolli, P.F., & Malvezzi, S. (2013). Desempenho no trabalho: Definições, modelos teóricos e desafios à gestão. In: Borges, L. O., & Mourão, L. *O trabalho e as organizações: Atuações a partir da psicologia* (pp. 53-84). Porto Alegre: Artmed.

Bernardo, M.H. (2009). *Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores*. São Paulo: Expressão popular.

Caetano, A., Mendonça, H., & Neiva, E. R. (2016). Análise e Diagnóstico Organizacional. In: Mendonça, H., Ferreira, M. C., & Neiva, E. R. *Análise e diagnóstico organizacional: Teoria e prática*. São Paulo: Vetor. Capítulo 1: p. 9-36.

Oltremari, A. P., Paula, M. J. M., & Ferraz, D. L. S. (2014). Do Departamento Pessoal ao Recursos Humanos Estratégico: os subsistemas e a sofisticação do controle do trabalhador. In: Soboll, L. A., & Silva, D. L. *Gestão de Pessoas: Armadilhas da organização do trabalho* (pp. 3-15). São Paulo: Atlas.

Puente-Palacios, K., & Peixoto, A. L. A. (2015). Uso de ferramentas de diagnóstico de gestão. In: Puente-Palacios, K., & Peixoto, A. L. A. (Eds.). *Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho* (pp. 11-21). Porto Alegre: Artmed.

Robbins, S. P., Judge, T. A., & Sobral, F. (2010). *Comportamento organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Síncrono: com agendamento individual, enviar mensagem pelo Moodle ou por e-mail johanna.garrido@ufsc.br

XII. SOBRE DIREITO AUTORAL, DE IMAGEM E CONDUTA NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. As videoaulas e/ou gravações foram produzidas especificamente para essa disciplina/turma e para utilização na plataforma Moodle/UFSC, sua reprodução e divulgação não está autorizada. Não é permitido gravar, filmar ou fotografar a aula sem o expresse consentimento do[a] professor[a] e dos[as] demais envolvidos[as]. A aula e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e textos, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais. A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida pelo[a] professor[a] em ação judicial própria. Em caso de dúvidas, consultar: Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Públicos (CNASP). Liberdade de Cátedra, de Ensino e de Pensamento. Brasília, DF: CNASP. Disponível em <https://observatorioodoconhecimento.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Anexo-Circ407-18.pdf>. Acesso em 02/02/2020

Deixo registrado no plano o Ofício circular conjunto nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021, no

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

qual se lê:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

h) Solicita-se aos(às) estudantes não utilizem o login de terceiros ao ingressar no ambiente virtual.

XIII. CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

A disciplina será oferta de modo não presencial, em caráter excepcional, via Plataforma Moodle. As atividades síncronas ocorrerão no dia da aula, sexta-feira, com início às 09:00h. Todos os materiais da disciplina estarão disponíveis no Moodle. As 72h/a da disciplina estão distribuídas em 16 semanas, por isso as semanas para elaboração das atividades avaliativas possuem mais do que 4h/a.

Aula	Conteúdos	Referências Bibliográficas e Audiovisuais Materiais da disciplina estarão disponíveis no Moodle	Método e Recursos
1	18/06 Unidade I A centralidade do trabalho na vida do	Albornoz, S. (2004). O que é trabalho. 6.ed. São Paulo: Editora Brasiliense. Cap.1 – O que a palavra trabalho significa?. Rafagnin, M. S. S., & Rafagnin, T. R. (2016). O debate sobre a centralidade do trabalho. <i>Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas</i> , 2(1), 107-119.	Encontro Síncrono: 09:00h – “Apresentação do plano de ensino, dúvidas sobre os conteúdos e reflexões sobre a centralidade do trabalho na vida do ser humano” (2h/a). Assíncrono: Leituras + atividade indicada (2h/a).

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

2	25/06		ser humano		Encontro Síncrono: 09:00h – “Aproximações da Psicologia no campo do Trabalho” (2h/a).
			Aproximações da Psicologia no campo do Trabalho	Bendassoli, P. F. (2009). Vias de Apropriação do Trabalho em Teorizações da Psicologia. In <i>Psicologia e Trabalho: Apropriações e Significados</i> . Cengage Learning: São Paulo.	Assíncrono: Leitura + atividade indicada (2h/a).
3	02/07		Os modelos taylorismo/fordismo e toyotismo (gestão flexível e era tecnológica)	Pinto, G. A. (2007). <i>A organização do trabalho no século 20. Taylorismo, fordismo e toyotismo</i> . São Paulo: Expressão popular.	Encontro Síncrono: 09:00h – “Taylorismo/fordismo e toyotismo” (2h/a).
			Trabalho no contexto atual e subjetividade	Leitura complementar: Bernardo, M.H. (2009). <i>Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores</i> . São Paulo: Expressão popular. Cap.1 – Novos discursos, novos modelos...novas práticas? E Cap.6 – Autonomia e controle.	Assíncrono: Leituras + atividade indicada (2h/a).
4	09/07			Iniciar elaboração Atividade Avaliativa I	Encontro Síncrono: 09:00h – “Reflexões sobre a relação entre trabalho e subjetividade” (2h/a).
					Assíncrono: Leituras + iniciar elaboração atividade avaliativa I (2h/a).
5	16/07			Elaboração Atividade Avaliativa I	Assíncrona: Atividade Avaliativa I (6h/a).
					Enviar até 18/07.
6	23/07	Unidade II	Atuações do psicólogo no trabalho e nas organizações: práticas tradicionais e emergentes	Gusso, H. L., Alvarenga, A. S., Nunes, P. P., Nunes, M. F. O., De Luca, G. G., & Oliveira, M. Z. (2019). Psicologia Organizacional e do Trabalho no Sul do Brasil: Características dos profissionais, da atuação e dos contextos de trabalho. <i>Revista Psicologia: Organizações e Trabalho</i> , 19(3), 644-652.	Encontro Síncrono: 09:00h – “Reflexões sobre as práticas tradicionais e emergentes do psicólogo no trabalho e nas organizações e comportamento organizacional” (2h/a).
			Comportamento organizacional	Zanelli, J. C., Bastos, A. V., Rodrigues, A. C. A., & Borges-Andrade, J. B. (2014). Campo profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In: Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. B., & Bastos, A. V. <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i> (pp. 549-582). Porto Alegre: Artmed.	Assíncrono: Leituras + Documentário (2h/a).
			Avaliação e medidas		

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		psicológicas no trabalho	Siqueira, M. M. M. (2002). Medidas do comportamento organizacional. <i>Estudos de Psicologia</i> , 7 (Número Especial), 11-18.	
		Diagnóstico organizacional	Leitura complementar: Robbins, S. P., Judge, T. A., & Sobral, F. (2010). <i>Comportamento organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall.	
		Clima e cultura organizacional	Documentário – Atuações do psicólogo na PTO: TVPUC. Desafio Profissão - Psicologia: Psicólogo organizacional e do trabalho. 2017. (27m53s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Itwg4zNgxk4	
		Políticas e práticas de gestão de pessoas		
7	30/07		Cruz, R. (2002). Cap. IX: Medidas Psicológicas em Psicologia do Trabalho e das Organizações In: <i>Avaliação e medidas psicológicas: produção de conhecimento e da intervenção profissional</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo.	Encontro Síncrono: 09:00h – “Dúvidas sobre conteúdos e diálogos sobre avaliação e medidas psicológicas no trabalho e diagnóstico organizacional” (2h/a).
			Kingeski, A. A. I. (2005). Diagnóstico organizacional: um estudo dos problemas organizacionais a partir das relações interpessoais. <i>XII SIMPEP – Bauru, SP</i> , 1-12.	Assíncrono: Leituras + atividade indicada (2h/a).
			Leitura complementar: Puentes-Palacios, K., & Peixoto, A. L. A. (2015). Uso de ferramentas de diagnóstico de gestão. In: Puentes-Palacios, K., & Peixoto, A. L. A. (Eds.). <i>Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho</i> (pp. 11-21). Porto Alegre: Artmed.	
8	06/08		Barcelos, S. M., Albano, A. G. B. (2002). Uma discussão sobre Clima e Cultura Organizacional na Concepção de Diferentes Autores. <i>Revista CCEI - URCAMP</i> , 6(10), 33-40.	Encontro Síncrono: 09:00h – “Diálogos sobre clima e cultura organizacional e políticas e práticas de gestão de pessoas” (2h/a).
			Fischer, A. L. (2002). Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: Fleury, M. T. L. (Ed.), <i>As Pessoas na organização</i> (pp.11-34). São Paulo: Gente.	Assíncrono: Leituras + atividade indicada (2h/a).

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

9	13/08			<p>Fischer, A. L. (2002). Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: Fleury, M. T. L. (Ed.), <i>As Pessoas na organização</i> (pp.11-34). São Paulo: Gente.</p> <p>Leitura complementar: Oltramari, A. P., Paula, M. J. M., & Ferraz, D. L. S. (2014). Do Departamento Pessoal ao Recursos Humanos Estratégico: os subsistemas e a sofisticação do controle do trabalhador. In: Soboll, L. A., & Silva, D. L. <i>Gestão de Pessoas: Armadilhas da organização do trabalho</i> (pp. 3-15). São Paulo: Atlas.</p>	<p>Encontro Síncrono: 09:00h – “Reflexões sobre políticas e práticas de gestão de pessoas” (2h/a).</p> <p>Assíncrono: Leituras + iniciar elaboração atividade avaliativa II (2h/a).</p>
10	20/08			<p>Elaboração da Atividade Avaliativa II</p>	<p>Assíncrona: Atividade Avaliativa II (6h/a).</p> <p>Enviar até 22/08.</p>
11	27/08	Unidade III	<p>Qualidade de vida no trabalho: novas e velhas questões</p> <p>Diversidade no Trabalho: recortes de raça-etnia e gênero no trabalho</p> <p>Saúde do Trabalhador</p>	<p>Vasconcelos, A. F. (2001). Qualidade de Vida no Trabalho: origem, evolução e perspectivas. <i>Caderno de Pesquisas em Administração, 08(1)</i>, 23-35.</p> <p>Biroli, F. (2016). Divisão sexual do trabalho e democracia. <i>Revista de Ciências Sociais, 59(3)</i>, 719-754.</p> <p>Documentário – Trabalho e gênero: Vanessa de Araújo Souza - O Pessoal é Político. 2017. (53m). Disponível em: https://tamandua.tv.br/filme/?name=o_pessoal_e_politico</p> <p>Documentário – Trabalho e gênero: Netflix: Série Explicando - Por quê as mulheres ganham menos? Temporada 01, episódio 03. 2019. (18m).</p>	<p>Encontro Síncrono: 09:00h – “Dúvidas sobre conteúdos e diálogos sobre qualidade de vida no trabalho e diversidade no trabalho” (2h/a).</p> <p>Assíncrono: Leituras + documentários (2h/a).</p>
12	03/09		<p>Saúde Mental Relacionada ao Trabalho</p>	<p>Bernardo, M. H., Souza, H. A., Da Silva, D. L. D., & Garbin, L. A Psicologia e a Saúde do Trabalhador: Para além da prática hegemônica. In: M. H., Bernardo, Lobo, M. H., & V. L. T., Souza (orgs). <i>Psicologia Social: perspectivas críticas de atuação e pesquisa</i>. Campinas: Alínea, 2013.</p>	<p>Encontro Síncrono: 09:00h – “Dúvidas sobre conteúdos e aula sobre saúde do trabalhador” (2h/a).</p> <p>Assíncrono: Leituras + filme (2h/a).</p>

			<p>Nardi, H. C. Saúde do Trabalhador. In: A. D., Cattani (org.) (1997) <i>Trabalho e tecnologia, dicionário crítico</i>. Petrópolis: Editora Vozes. Porto Alegre: Ed. Universidade, 219-224.</p> <p>Filme – Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador: Centro Cultural do Ministério da Saúde. Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde. 2006. (1:00h). Disponível em: http://www.ccms.saude.gov.br/videos/politicas-de-saude-no-brasil-um-seculo-de-luta-pelo-direito-saude</p>	
13	10/09		<p>Paparelli, R., Sato, L., & Oliveira, F. (2011). A Saúde Mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. <i>Revista brasileira de saúde ocupacional</i>, 36(123), 118-127.</p> <p>Documentário – Assédio Moral no Trabalho: Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) - Procuradoria do Trabalho no Município (PTM) de Caxias do Sul; do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) em Caxias do Sul; e do Governo Federal. A dor (in)visível - Assédio Moral no Trabalho. 2014. (28m17s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZKGzTjljGgM</p>	<p>Encontro Síncrono: 09:00h – “Dúvidas sobre conteúdos e aula sobre saúde mental relacionada ao trabalho” (2h/a).</p> <p>Assíncrono: Leitura + documentário + iniciar elaboração atividade avaliativa III (2h/a).</p>
14	17/09		Elaboração da Atividade Avaliativa III	<p>Assíncrona: Atividade Avaliativa III (8h/a).</p> <p><u>Enviar até 23/09.</u></p>
15	24/09		Apresentação da Atividade Avaliativa III	<p>Encontro Síncrono: 09:00h – Atividade Avaliativa III (4h/a).</p>
16	01/10			<p>Encontro Síncrono: 09:00h – “Fechamento da disciplina e avaliação do processo de ensinar e aprender” (2h/a).</p> <p>Assíncrona: Nova Avaliação caso necessário.</p>

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.